

REPOSITÓRIO AUTOPENSATOGRÁFICO (CONSCIENCIOGRAFOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *repositório autopensatoográfico* é o arquivo, inventário ou repertório pessoal de parêmas autorredigidas, a partir da expansão holofilosófica, associativa e interdisciplinar das ideias, vivências teáticas e autorreflexões cotidianas, compondo cabedal autoconscienciográfico auxiliar às escritas tarísticas e pesquisas conscienciométricas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *repositório* advém do idioma Latim, *repositorium*, “inventário; prato; travessa; espécie de bandeja”. Data de 1557. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pensata* provém do idioma Latim, *pensatus*, “examinado; compensado; pago”, oriundo de *penso*, *pensare*, “examinar, considerar atentamente, pensar”. O segundo elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Sinonimologia: 1. Repertório pessoal de parêmas evolutivas. 2. Arquivo de ortopensatas autorredigidas. 3. Catálogo autoideativo grafado.

Neologia. As 3 expressões compostas *repositório autopensatoográfico*, *repositório autopensatoográfico básico* e *repositório autopensatoográfico avançado* são neologismos técnicos da Conscienciografologia.

Antonimologia: 1. Arquivo de citações heterobiográficas. 2. Repositório de heteropensatas.

Estrangeirismologia: o *thesaurus* holobiográfico; o *download* de paraconstructos intermissivos; o *portfolio* de ideias evolutivas grafadas; o *addendum* neoideativo do amparador; o *momentum* da catálise conteudística; o *modus operandi* autogesconográfico; os *pensées* omniréticos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao autodesenvolvimento conscienciográfico tarístico.

Megapensenologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Mentalso-ma: megaprocessador ideativo. Pensatografia: autoconsciencialidade redigida.*

Ortopensatologia: – “**Autopensatas.** A acumulação de autopensatas multiplica os **dividendos autocognitivos**”.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Ortopensatologia; o holopensene mentalsomático pessoal fomentando interassistências multidimensionais; as assinaturas pensênicas; o holopensene pessoal omninvestigativo; o holopensene da conscienciocentragem; o almoxarifado intrafísico das ortopensenizações temáticas; a amplitude lateropensênica estimulada (Cosmovisiologia); o exercício prático de fixação de neopensenes; a eferescência neopensênica; a autopensenização sintético-analítica; a pensenidade neocientífica; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a abrangência desassedidora da autolucidopensenização; a pensenidade panorâmica fomentando a *inteligência evolutiva* (IE).

Fatologia: o repositório autopensatoográfico; o acervo de concepções mentaissomáticas; o instrumento de autopesquisa; o diário do autopensatógrafo; a autoprescrição reciclogênica; a dissecação intelectual; a apropriação cognitiva do entorno existencial; a malhação conscienciográfica; o autescclarecimento; a autenciclopédia consubstanciada em parêmas; a singularidade consciencial explicitada; a prática redacional; o estilo de escrita; a construção do perfil conformático; os subsídios argumentativos; a multitematicidade na rotina intrafísica; a polimatia; a diversificação vocabular; a automotivação grafotarística; a autorreflexão pró-recins; a composição de

neoeideias; o paradigma consciencial; a interpretatividade paradireitológica; a busca pelas concausas interdimensionais; a taquirritmia do pensatógrafo; as ortoevoações nas entrelinhas; a essência das experiências evolutivas; o extrato conteudístico do cotidiano multidimensional; a atenção dividida; o abertismo intelectual; a associação ideativa expansiva; a depuração autexperimentalógica; a megaescola da vida intrafísica; a interpretação das sincronidades; o escrutínio elucidador dos contrafluxos; a profilaxia da dispersividade; a lente verponológica; a generalização tarística; a especificidade relevante; a abordagem concreta da ocorrência subjetiva; a autodisponibilização ao amparo mentalsomático; o entrecruzamento crítico das ocorrências intra e extrafísicas; a efetiva consulta ao autorrepositório de pensatas; a revisão conformática dos neoconstructos; o aproveitamento gesconográfico das parêmiias pessoais; o treino megagesconológico; a possibilidade de futura publicação do arquivo pensatográfico; o *Léxico de Ortopensatas* enquanto referencial de repositório autopensatográfico; o olhar existencial pela ótica da Evoluciológica materializado em ortopensatas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as energias conscienciais (ECs) preponderantemente mentaisomáticas; a holobiografia autexplicitada progressivamente; o enriquecimento da paragenética a partir da mentalsomaticidade estimulada; os paraconstructos advindos da projetabilidade lúcida; o prazer mentalsomático ao redigir ortopensatas; a comunicabilidade interdimensional; o campo mentalsomático intelectual; a psicofera auto e heteroelucidativa do pensatógrafo; as achegas extrafísicas enriquecedoras e panorâmicas da equipex.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo escritor-amparador*; o *sinergismo dos neoléxicos*; o *sinergismo ideativo conceptáculo-receptáculo*; o *sinergismo neoeideias-neorresponsabilidades*; o *sinergismo dos aportes conscienciográficos disponibilizados na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)*; o *princípio da omninvestigação do Cosmos*; o *princípio do omniquestionamento pesquisístico*; a observação e transcrição dos *princípios evolutivos*; o *princípio do megafoco mentalsomático*.

Codigologia: as autopensatas auxiliando no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria do confor* aplicada à automundividência; as *teorias conscienciológicas vividas no dia a dia*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da grafoterapia*.

Tecnologia: as *técnicas ortopensatográficas*; as *técnicas conscienciográficas personalíssimas*; a *técnica do selfbrainstorming*; a *técnica do diário de autopenenização*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica da tábula rasa*; as *técnicas pessoais de leitura e anotação*; as *técnicas energéticas*; a *técnica do sobreaparelhamento analítico*.

Voluntariologia: a amplo leque de neotemas ortopensatográficos haurível no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: a valorização das ideias vislumbradas nos *laboratórios conscienciológicos*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível dos Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Efeitologia: o *efeito autorganizador da escrita pró-evolutiva*; a postura paracientífica frente aos *efeitos evolutivos em geral*; os *efeitos parafisiológicos da atividade pensatográfica*; os *efeitos desassediadores da escrita sadia*; os *efeitos reciclogênicos da práxis ortopensatográfica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* hauridas ao transcrever os autoortopensenses; a reflexão na sessão autopensatográfica predispondo à recuperação de *parassinapses intermissivas*.

Ciclogia: o *ciclo papel-notebook*; o *ciclo autelucidação-heterelucidação*; o *ciclo recéxis-recin*; o *ciclo neovivência-neorreflexão-neopensata*; o *ciclo infindável de neoeideias*; o *ciclo problema-solução*; o *ciclo tarístico interdimensional*; o *ciclo autesforços-expertise*.

Enumerologia: a cientificidade; a curiosidade; a correlatividade; a concentração; o abertismo; o autodidatismo; o autescclarecimento.

Binomiologia: o *binômio foco interno–foco externo*; o *binômio lista de temas verbetáveis–repositório de autopensatas*; o *binômio autovivências-heterovivências*; o *binômio autevoluto erros-acertos* frutificando neoparêmias; o *binômio arquivo físico–arquivo digital*; o *binômio autopesquisa-interassistência*; o *binômio análise-síntese*.

Interaciologia: a *interação reflexão-esclarecimento*; a *interação heurística dos temas pensatografados*; a *interação transpiração-inspiração*; o olhar pesquisístico sobre as *interações holossomáticas*; a *interação retropensenes-neopensenes*; a *interação Ortopensatologia-Autorreciclogia*; a *interação leitura-escrita*; a *interação mundividência-holobiografia*.

Crescendologia: o *crescendo autopensata-neogescon*; o *crescendo do autoideário evolutivo*; o *crescendo Filosofia-Holofilosofia*; o *crescendo da expertise redacional conscienciológica*; o *crescendo da assertividade omninterpretativa*; o *crescendo da qualificação das autopensatas*; o *crescendo da liberdade pensênica*; o *crescendo da autexpressividade na escrita*; o *crescendo da autoconfiança conscienciográfica*.

Polinomiologia: o *polinômio papel-caneta-mão-mentalsoma*; o *polinômio conscienciográfico substrato-semeadura-frutificação-colheita*.

Antagonismologia: o *antagonismo pensatas esquecidas / pensatas consultadas*; o *antagonismo detalhismo / generalismo*; o *antagonismo ideia perdida / ideia aproveitada*; o *antagonismo psicomotricidade / mentalsomaticidade*; o *antagonismo foco / dispersão*; o *antagonismo dissecação profunda / palpito fugaz*; o *antagonismo paradireitológico atenuante / agravante*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autopensatografia fomentar a cosmovisão*; o *paradoxo de escrever para si visando a qualificação assistencial ao grupo*; o *paradoxo de a habilidade sintética decorrer da proficiência analítica*.

Politicologia: a *conscienciocracia (Cognópolis)*; a *cosmoeticocracia*; a *heuristicocracia*; a *meritocracia*; a *evoluicocracia*; a *verponocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço mentalsomático*; a *postura omnipesquisística frente à lei cósmica de causa-efeito*.

Filiologia: a *bibliofilia*; a *cognofilia*; a *lexicofilia*; a *enciclopediofilia*.

Sindromologia: a *síndrome do perfeccionismo* ceifando o abertismo conscienciográfico.

Maniologia: a *superação da mania de menosprezar as ideias*.

Mitologia: o *descarte do mito da autevolução sem autesforços*; a *reperspectivação dos mitos pessoais* através da elaboração de parêmias conscienciológicas pessoais.

Holotecologia: a *aforismoteca*; a *biblioteca*; a *comunicoteca*; a *cognoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *intelectoteca*; a *pensenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciografologia*; a *Grafoassistenciologia*; a *Taristicologia*; a *Parailuminismologia*; a *Heuristicologia*; a *Causaciologia*; a *Arquivologia*; a *Retrocogniciologia*; a *Paremiologia*; a *Autoliberologia*; a *Ortopensatologia*; a *Pangrafologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *consciência gráfica*; a *conscin pensadora*; o *ser grafoassistencial*; as *equipes grafotécnicas*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *plantonista pensatógrafo*; o *conscienciólogo*; o *escritor*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *teletertuliano*; o *verbetólogo*; o *verbetógrafo*; o *paracientista*; o *omninvestigador evolutivo*; o *paradireitólogo*.

Femininologia: a *plantonista pensatógrafa*; a *consciencióloga*; a *escritora*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *teletertuliana*; a *verbetóloga*; a *verbetógrafa*; a *paracientista*; a *omninvestigadora evolutiva*; a *paradireitóloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens cognografus*; o *Homo sapiens autoconsciens*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens autobiographus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens verponologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: repositório autopensatográfico *básico* = aquele composto de centenas de pensatas redigidas ao longo de anos; repositório autopensatográfico *avançado* = aquele composto de milhares de pensatas grafadas durante décadas.

Culturologia: a *cultura da escrita*; a *cultura do parapsiquismo mentalsomático*; a *cultura de valorizar as autovivências cotidianas*; a *cultura verbetográfica*.

Objetivologia. Frente à *Intencionologia*, eis, em ordem alfabética, 7 qualificações pensatográficas e respectivos *efeitos pensênicos*, passíveis de ocorrerem com a conscin a partir da construção do repositório pensatográfico pessoal:

1. **Ampliadora:** alastra a cognopensenidade neotemática, a *princípio* restrita.
2. **Associativa:** expõe a lateropensenidade funcional, a *princípio* despercebida.
3. **Desafiadora:** instiga a neopensenidade, a *princípio* inconcebida.
4. **Motivadora:** sustenta a voliciopensenidade, a *princípio* tibia.
5. **Organizadora:** sistematiza a nexopensenidade, a *princípio* incoerente.
6. **Questionadora:** reformula a dubiopensenidade, a *princípio* autassediadora.
7. **Reciclogênica:** estrutura a reciclopensenidade, a *princípio* intermitente.

Axiologia. A partir da *Autorganiziologia*, a valoração da capacidade heurística grafo-pensênica é cultivável a partir do simples, porém salutar, hábito de manter bloco de notas e caneta sempre à mão.

Zeitgeist. A atual *Era da Fartura* (Ano-base: 2018) faculta ao pensatógrafo intermissivista amplo neotemário pesquisístico, bastando aplicar a vontade pessoal à rotina de perscrutar as realidades, intra e extrafísicas. *Tempo é neoideia*.

Curiosologia. O filósofo francês Montesquieu (Charles-Louis de Secondat, 1689–1755) constituiu assiduamente, durante os últimos 35 anos de vida intrafísica, arquivo autografo-pensênico escrito à mão e intitulado *Mes Pensées*, composto de 2.266 comentários e parêmiás pessoais sobre centenas de temas, decorrente de autoperquirições, leituras, pesquisas, vivências e viagens realizadas. Tal conteúdo foi posteriormente compilado e publicado entre 1899 e 1901.

Holopensene. A princípio, a redação de pensatas independe do local, prevalecendo a autonomia da consciência quanto à manutenção da limpidez omninvestigativa e neoideativa. Contudo, a imersão em determinados holopensenenes, conforme 4 exemplos expostos em ordem alfabética, é capaz de otimizar qualiquantitativamente o exercício da autopensatografia:

1. **Abrigo botânico:** a partir das energias imanentes (EIs) restauradoras e elucidativas.
2. **Escritório pessoal:** a partir do ambiente multidimensionalmente maceteado.
3. **Holociclo:** a partir da vastidão de obras-primas, dicionários e enciclopédias.
4. **Tertuliarium:** a partir das argumentações convergentes e / ou discordantes.

Autassistenciologia. O ato de concentrar-se na folha em branco e promover a abstração criativa voltada à verponogênese grafoassistencial é ato evolutivo, valorizado pelas equipexes grafotécnicas. Pela *Parafisiologia*, a autopensatografia é exercício de malhação mentalsomática.

Multiexistenciologia. Cada ressona proporciona experimento neomesológico único, com ampla diversidade de interações e vivências, em ascendente espiral de complexidade, exigindo perspicácia e organização do autopesquisador dedicado à tarefa do esclarecimento.

Autoconhecimento. Frente à *Autocogniciologia*, a composição do arquivo pessoal de ortopensatas pode ser eficiente ferramenta para o autodidatismo evolutivo, dada a singularidade holobiográfica e proexológica da conscin. *Autopensatografia: valorização existencial*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o repositório autopensatográfico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise de ideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Aproveitamento evolutivo das informações:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Autoideário interassistencial:** Ideariologia; Homeostático.
05. **Banco de dados:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Fixador na escrita:** Autorganizaciologia; Homeostático.
08. **Fundamentação teórica:** Epistemologia; Neutro.
09. **Hábito evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Hiperacuidade analítica:** Percucienciologia; Homeostático.
11. **Ortopensatografia:** Ortopensatologia; Homeostático.
12. **Ortopensatógrafo:** Ortopensatologia; Homeostático.
13. **Ortopensatologia:** Evoluciologia; Neutro.
14. **Redação de autopensata:** Autopensatologia; Neutro.
15. **Técnica ortopensatográfica:** Paremiologia; Homeostático.

A DEDICAÇÃO À COMPOSIÇÃO DO REPOSITÓRIO AUTOPENSATOGRÁFICO ESTIMULA A PENSENIZAÇÃO ASSOCIATIVA E COSMOVISIOLÓGICA, FUNDAMENTAL À AUTORGANIZAÇÃO, ÀS AUTORRECINS E ÀS GRAFOASSISTÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza as ideias evolutivas pessoais a ponto de registrá-las organizadamente em arquivo físico e / ou digital? Quais benefícios intraconscienciais e tarísticos tem observado com tal prática?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 216.

M. P. C.